

CORREIO SUL

Vitor Rosa/Secom



Projeto promove estudo da região hidrográfica do Guaíba

Rio Grande do Sul desenha novos projetos de reconstrução

O governador Eduardo Leite (PSD) deu início ao Projeto Rios – Resiliência, Inovação e Obras para o Futuro do Rio Grande do Sul, ontem (15). O governador se reuniu com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Palácio Piratini. O Rios é um projeto estruturante do Plano Rio Grande, parte do eixo Governança, e promoverá um amplo estudo da região hidrográfica do Guaíba, que engloba nove bacias hidrográficas e 252 municípios gaúchos, sugerindo novas medidas para enfrentar futuros eventos hidrometeorológicos. O levantamento levará em conta os mais de 180 projetos já existentes e em andamento pelo Plano Rio Grande para todo o Estado. O investimento previsto é de R\$ 30 milhões.

SC: 3,4 mil ocorrências de parto

As ocorrências de trabalhos de parto atendidas por ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) 192 são cada vez mais frequentes em Santa Catarina. Nos últimos quatro anos, ocorreram mais de 3,4 mil partos nas Unidades de Suporte Básico (USB) e de Suporte Avançado (USA). Em 2025, já são 854 partos. Entre janeiro de 2022 e outubro de 2025, 3.449 partos foram atendidos pelas unidades terrestres do Samu no estado.

Secretária de Saúde



Estado reforça imunização em mulheres grávidas

Paraná reforça imunização

O Paraná já aplicou 9.329 doses da vacina contra o Vírus Sincial Respiratório (VSR) para mulheres gestantes a partir da 28ª semana. O imunizante passou a ser incorporado neste ano no Calendário Nacional de Vacinação, chegou ao estado no dia 3 no dia 5, os municípios iniciaram a aplicação do imunizante. Na rede privada, o imunizante pode custar até R\$ 1.600. A Secretaria de Saúde (Sesa) alerta as gestantes para manterem a caderneta de vacinação atualizada e receber outros imunizantes essenciais durante o período gestacional.

Curitiba é eleita melhor capital

Curitiba conquistou o principal prêmio do Band Cidades Excelentes 2025, a categoria Capital – IGMA Geral da etapa nacional. A premiação é uma iniciativa do Grupo Bandeirantes em parceria com o Instituto Aquila e tem como objetivo incentivar a melhoria da gestão pública municipal. O prêmio foi recebido ontem (15), em uma cerimônia em Brasília (DF), pelo vice-prefeito Paulo Martins.

Vestibular

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) publicará na segunda-feira, 22, a live especial para anunciar a divulgação do listão dos classificados no Vestibular 2026. A transmissão ocorrerá ao vivo pelo canal da UFRGS TV no YouTube, a partir das 14h50 e terá interpretação na Língua Brasileira de Sinais.

Saúde

A unidade móvel da Secretaria de Saúde de Porto Alegre atenderá nesta quarta-feira, 17, os moradores da Vila Santo André (avenida Ernesto Neugebauer, 2470, bairro Humaitá), das 10h às 16h. Estarão disponíveis vacinas do calendário, consultas médicas e de enfermagem, câncer de colo uterino e teste de gravidez.

Prêmio

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi destaque no Prêmio Bicicleta Brasil 2025, do Ministério das Cidades. Pesquisas desenvolvidas na instituição receberam o Selo Bicicleta Brasil, incluindo tese premiada em terceiro lugar na categoria Instituições de Ensino – Planejamento.

Turismo

Turistas que estão visitando Curitiba tem até amanhã (18) para aproveitar a promoção de primavera da Linha Turismo. A promoção prevê tarifa de R\$ 6 (o mesmo preço que os ônibus comuns) para moradores da cidade, o que representa um desconto de 88% sobre o valor pago pelos turistas (R\$ 50). Os ônibus passam por 26 atrativos de Curitiba.

Concessão

O governo do Rio Grande do Sul lançou ontem (16), o projeto de concessão dos serviços lotéricos no estado e o período de consulta pública sobre o assunto. A informação foi publicada no Diário Oficial. O projeto contempla as modalidades de apostas quota fixa, loteria de prognóstico, loteria instantânea e loteria tradicional.

Rodovias

O governo do Paraná fortaleceu a infraestrutura rodoviária ao completar 755 quilômetros de rodovias com obras de pavimentação ou duplicação em concreto em diferentes fases de execução em todo o Paraná. O número representa um aumento de mais de 50% em apenas seis meses, no comparativo com os 500 quilômetros.



Governo avança em medidas de adaptação à crise climática

Estados do Sul reforçam ação contra crise climática

Projeto integra monitoramento e resposta a eventos extremos

O agravamento das mudanças climáticas tem ampliado a vulnerabilidade do Rio Grande do Sul a eventos extremos, como enchentes, estiagens prolongadas e deslizamentos. Nos últimos anos, o estado registrou impactos severos sobre infraestrutura, economia e segurança da população, evidenciando a necessidade de ações integradas de prevenção, monitoramento e resposta. Nesse contexto, o governo gaúcho avançou em mais uma iniciativa de cooperação regional voltada à adaptação climática.

O governo Eduardo Leite, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), participou ontem (16) da reunião do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul), realizada em Curitiba (PR).

No encontro, foi assinado o termo aditivo ao convênio entre as Defesas Civas dos quatro Estados que integram o bloco — Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul. O documento dá continuidade ao projeto Sistemas Integrados para Adaptação às Mudanças Climáticas, voltado ao fortalecimento da prevenção e da resposta a desastres associados a eventos climáticos extremos. O governador participou de forma remota, em razão de compromissos no Palácio Piratini.

A assinatura foi formalizada pela titular da Sema, Marjorie Kaufmann, que representou o governador e consolidou a cooperação técnica, institucional e financeira entre

os Estados. O objetivo é desenvolver soluções integradas nas áreas de monitoramento climático, sistemas de alerta e gestão de riscos e desastres, ampliando a capacidade de antecipação e resposta das Defesas Civas.

Pelo acordo, Santa Catarina ficará responsável pelo aporte inicial de cerca de R\$ 6 milhões, viabilizando o início do processo licitatório para a contratação de consultoria especializada.

Os demais estados assumem contrapartidas proporcionais ao longo da execução do projeto, garantindo equilíbrio financeiro entre os entes participantes.

A licitação prevê a contratação de consultoria técnica especializada para elaborar o projeto e acompanhar sua implementação. O escopo inclui diagnóstico, planejamento, governança, execução e consolidação das soluções, por meio do modelo de Seleção Baseada na Qualidade e Custo, com participação de empresas nacionais e internacionais.

A iniciativa é considerada estratégica para a criação de sistemas integrados de observação, previsão e informação hidrometeorológica.

O projeto foi apresentado pelo governador Eduardo Leite enquanto presidente do Codesul e aprovado em agosto de 2024, durante plenária em Campo Grande (MS).

A proposta também está alinhada ao Plano Rio Grande, estratégia estadual voltada à reconstrução resiliente após eventos extremos.